



palavra ...

Santo António de Lisboa



Somos o Sal da Terra? E luz do Mundo?

“Vós sois o sal da terra. Mas se ele perder a força com que há-de salgar-se?”

Não é difícil compreender esta primeira imagem usada por Jesus: o *sal*. É uma imagem muito significativa. Quando não existiam meios para garantir uma conservação prolongada dos alimentos, o sal não tinha só a função de *dar sabor*, mas era indispensável para garantir a própria possibilidade de *acesso aos alimentos*.

Ao dizer "vós sois o sal da terra", o Redentor confiava aos discípulos uma dupla missão: *dar sabor* à vida, mostrando o seu sentido revelado n'Ele, e *permitir que todos tivessem acesso ao alimento que vem do Alto*.

A luz tem a característica de *dissipar as trevas*, de aquecer tudo o que alcança, de exaltar as suas formas. Faz tudo isto *com uma velocidade altíssima*. Então ser luz do mundo, para os cristãos, e sobretudo para os jovens cristãos, significa *difundir em toda a parte a luz que vem do Alto*. Significa combater a obscuridade, tanto a que é devida à resistência do mal e do pecado.

Jesus não usa uma linguagem de facilidades ...

Ser sal. *Tornar mais feliz a vida daqueles que vivem comigo.* Mostrar, com gestos concretos e com a convicção das palavras, que vale a pena *viver*, e *viver juntos*, o amor que Jesus veio revelar-nos e doar-nos.

Ser luz. *Ajudar aqueles que Deus coloca no meu cominho a encontrarem sentido para v ida.* Difundir a luz em todos os ambientes, sobretudo naqueles onde Jesus ainda não é conhecido e amado ou até é rejeitado. Façei compreender, com a vossa vida, que a luz que provém do Alto *não destrói o humano; ao contrário, exalta-o*, como o sol, que com o seu brilho põe em relevo as formas e as cores. *Deus não é um concorrente do homem*, mas o amigo verdadeiro, o seu aliado mais fiel.

Cabe-nos escolher, aceita os desafios de Jesus e as suas consequências ou ficar escondido no nosso canto a cuidar das nossas coisas ...

Será que se passa o mesmo comigo e com as minhas escolhas? Qual a consistência da minha relação com Deus?

Que Deus nos ajude a ser junto dos nossos irmãos uma presença simples e eficaz como o sal e como a luz.

comunidade ...



Santo António, de seu nome Fernando, filho de Martim de Bulhões e Maria Teresa Taveira Azevedo, nasceu em Lisboa entre 1191/1195 (aceita-se oficialmente a data de 15 de Agosto de 1195), numa casa próxima da Sé de Lisboa, às portas da cidade, no local, assim se pensa, onde posteriormente se ergueu a Igreja sob sua invocação.

Fez os primeiros estudos na Igreja de Santa Maria Maior (hoje a Sé de Lisboa), ingressando mais tarde, por volta de 1210 ou 1211, como noviço, na Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, no Mosteiro de São Vicente de Fora, guiado pela mão do então prior D. Estêvão.

Permaneceu em São Vicente de Fora por três anos tendo, com 18 ou 19 anos entrado no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, ao tempo um importante centro de cultura medieval e eclesiástica da Europa, onde realizou os estudos em Direito Canónico, Filosofia e Teologia.

O martírio dos cinco franciscanos, decapitados em Marrocos, e a vinda dos seus restos mortais em 1220 para Coimbra fizeram Fernando abraçar o espírito de evangelização e trocar a Regra de Santo Agostinho pela Ordem de São Francisco, recolhendo-se no Eremitério dos Olivais de Coimbra e mudando então o nome para António.

Por essa altura, decidiu deslocar-se a Marrocos em acção de evangelização, onde esteve, mas acometido por grave doença decidiram os Superiores da Ordem repatriá-lo. No regresso, uma forte tempestade arrastou o barco para as costas da Sicília. É aqui, na Itália, que António se notabilizaria como exímio teólogo e grande pregador.

Em Março de 1222, em Forlí, dissertou para religiosos Franciscanos e Dominicanos de forma tão fluente e admirável que o Provincial da Ordem o destinou de imediato à evangelização e difusão da doutrina. Fixou-se então em Bolonha onde se dedicou ao ensino da Teologia e à pregação, nomeadamente contra as heresias dos Cátaros, Patarinos e Valdenses, o que lhe valeu o título de 'incansável martelo dos hereges'.

Seguiu depois para França com o objectivo de pregar contra os Albigenses e em 1225 é pregador em Toulouse. Na mesma época foi-lhe confiada a guarda do Convento de Puy-en-Velay e teria à sua guarda igualmente a Província de Limoges, por escolha dos frades da Província.

Dois anos mais tarde instalou-se em Marselha, mas brevemente seria escolhido para Provincial da Romanha.

Dois anos mais tarde instalou-se em Marselha, mas brevemente seria escolhido para Provincial da Romanha.

Em Outubro de 1226 morreu Francisco de Assis.

António assistiu à canonização de São Francisco em 1228. Neste ano deslocou-se a Ferrara, Bolonha e Florença. Durante 1229 as suas pregações dividiram-se entre Varese, Bréscia, Milão, Verona e Mântua. Esta actividade absorvia-o de tal maneira que passou a dedicar-se exclusivamente a ela.

Em 1231, e após contactos com o papa Gregório IX, regressou a Pádua, sendo a quaresma desse ano marcada por uma série de sermões da sua autoria.

Bastante doente, faleceu a 13 de Junho de 1231 no Oratório de Arce-la. Os seus restos mortais repousam na Basílica de Pádua, construída em sua memória.

Foi canonizado pelo Papa Gregório IX, na catedral de Espoleto, em Itália, em 30 de Maio de 1232.

Foi proclamado doutor da Igreja pelo papa Pio XII, em 1946, que o considera *«exímio teólogo e insigne mestre em matérias de ascética e mística»*.

Educação Moral e Religiosa Católica

Terminado um ano escolar e catequético, é tempo da renovação da matrícula na escola e na catequese. Caríssimos pais é da máxima importância a matrícula dos vossos filhos nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica pelos valores autênticos para uma vida humana feliz e comprometida na construção de uma sociedade mais humana e cristã.

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 26 de Junho teremos o nosso CPP de avaliação e programação.

Todos os responsáveis devem providenciar para que nesse dia tenham a programação das actividades do seu grupo para o próximo ano.

Inscrições na Catequese

1º ANO - DURANTE O MÊS DE JUNHO

2º AO 10º ANO - ATÉ 20 DE JUNHO

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Oração do Rosário com exposição do Santíssimo	13 Junho	Domingo	Igreja	15.00
Reunião de Catequese - Programação	14 Junho	Segunda	Centro	21.00
Oração de Taizé	14 Junho	Segunda	Igreja	21.30
Reunião de preparação de Baptismos, Pais e padrinhos	15 Junho	Terça	Centro	21.30
Reunião da Pastoral Saúde	16 Junho	Quarta	Centro Dia	16.30
Reunião de preparação de Baptismos, Pais e padrinhos	17 Junho	Quinta	Centro	21.30
Secretariado Permanente	18 Junho	Sexta	Centro	21.30
Conselho de Evangelização	19 Junho	Sábado	Centro	17.30

Acontece ...

20 de Junho -

Passeio Paroquial ao Ramalhão

Para todos os membros dos grupos e movimentos da Paróquia e seus familiares. Inscreva-se já na Secretarial Paroquial ou na Recepção.

LEITURAS

13 - SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

Sir. 39, 8-14 Sal. 18B 2Tim. 4, 1-5 Mt. 5, 13-19 Semana III do Saltério

14 - 2ª Feira - 1Reis. 21, 1-16 Sal. 5 Mt. 5, 38-42

15 - 3ª Feira - 1Reis. 21, 17-29 Sal. 50 Mt. 5, 43-48

16 - 4ª Feira - 2Reis. 2, 1-14 Sal. 30 Mt. 6, 1-18

17 - 5ª Feira - Sir. 48, 1-15 Sal. 96 Mt. 6, 7-15

18 - 6ª Feira - 2Reis. 11, 1-20 Sal. 131 Mt. 6, 19-23

19 - Sábado - 2Cr. 24, 17-25 Sal. 88 Mt. 6, 24-34

20 - DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

Zac. 12, 10-11; 13,1 Sal. 62 Gal. 3, 26-29 Lc. 9, 18-24 Semana IV do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira

Morada: R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

Site da Paróquia - www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Email: Pároco - paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Secretaria - secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Cartório - cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Catequese - catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt